

Governistas decidem jogo

Da Sucursal

Correspondente

Se o ex-ministro Aureliano Chaves será ou não o candidato do Governo à Presidência da República, é cedo para afirmar. É certo, porém, que o deputado Sarney Filho, presidente do diretório regional do PFL no Maranhão, proporcionou ao ex-ministro uma das maiores vitórias proporcionais em todo o País: 3.905 votos, contra 341 para Marco Maciel e 98 para Sandra Cavalcanti.

Outra vitória esmagadora se constatou na Bahia, onde, apoiado pelo ministro Antônio Carlos Magalhães, Aureliano atingia ontem 15.798 votos, contra 390 de Maciel e 190 de Sandra. E, finalmente, o presidente de Itaipu, Ney Braga, também dominava o Paraná para o ex-ministro das Minas e Energia, que detinha 55 por cento dos votos (5.751). Maciel estava com 43 por cento e Sandra com dois por cento.

NO BERÇO

Em Pernambuco, terra de Marco Maciel, a situação se invertia, claro, com o senador vencendo o ex-ministro com um verdadeiro banho: 7.900 votos a 59. Sandra até chegou perto de Aureliano, com 41. Mas a história também era outra em Minas, onde o mineiro fechou o dia com 27.201 votos, contra 680 de Maciel e 504 de Sandra, mais uma vez próxima do segundo.

Nessa análise por terra natal, Sandra foi a excessão: perdia no Rio para Aureliano, que já estava com 6.346 votos. Seu consolo era um segundo lugar: 1.621 votos, contra 1.326 de Maciel. Desempenho melhor a candidata tinha em São Paulo, onde ameaçava a preferência de Aureliano, num empate técnico. O ex-ministro contava com 1.773 votos, ela com 1.707 e Maciel 1.649, numa disputa bastante equilibrada.

A deputada Sandra Cavalcanti proporcionou outra grande surpresa ao vencer em Vitória, capital do Espírito Santo: 331 votos contra 198 de Marco Maciel, sete em branco e — mais uma surpresa — nenhum de Aureliano.

MACIELISTAS

Mas não era só Pernambuco que dava vitória a Maciel no resultado parcial das prévias, ontem. Os dois

Mato Grosso e os dois Rio Grande também lhe eram favoráveis além de Santa Catarina, terra de seu companheiro na liderança dos dissidentes pefelistas, Jorge Bornhausen, onde detinha 11.240 votos, contra 2.930 de Aureliano e 432 de Sandra.

Em Mato Grosso, o senador pernambucano estava na frente com 2.144 votos, seguido de Aureliano (1.263) e Sandra (560). Em Mato Grosso do Sul, liderava com 1.313, com Sandra no encalço, com 1.170, e Aureliano na lanterna, com 743.

No Rio Grande do Norte, os pefelistas aderiram em peso a Maciel: 4.775 (92 por cento do total), contra 349 de Aureliano e 72 de Sandra. Já os gaúchos não garantiram a mesma performance, mas também deram um banho: 5.825 para Maciel, 2.360 para Aureliano e 217 para Sandra.

OUTROS ESTADOS

Aureliano não tinha problemas na maioria dos estados ontem. Houve casos em que ele até perdia na capital, mas virava no interior. Em Manaus, por exemplo, Maciel pôs 15 votos na sua frente, mas no Amazonas ele tinha 739, contra 181 do pernambucano e 11 de Sandra.

Em Sergipe foi um banho total: 2.307 votos para Aureliano, 48 para Maciel e 44 para Sandra. No Piauí, a ordem se repetiu, com os números ficando, respectivamente, assim: 4.917, 1.881 e 230. Faltava apurar 13 municípios.

Aureliano também vencida no Ceará — 378, contra 132 de Maciel e 45 de Sandra; Paraíba — 877 para Aureliano, 177 de Maciel e 38 de Sandra; Acre — 1.194 a 518 de Maciel e 38 Sandra; Pará — 2.281 contra 155 de Maciel e 72 da deputada carioca; e Roraima — 140 a 124 e 31 para Maciel e Sandra, respectivamente.

ABSTENÇÃO

Aureliano deverá sair vitorioso das prévias do PFL, mas nem de longe será o candidato da maioria dos pefelistas, pelo menos que se possa constatar nos resultados da consulta. A abstenção, tudo indica, será o número maior quando o partido conseguir fechar a contabilidade dessa ida às urnas — ou será da fuga delas?